

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)**

**RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DE
EDUCAÇÃO BÁSICA DE MINAS GERAIS: DIAGNÓSTICO DA CIDADE DE
PASSOS E DAS ESCOLAS PARTICIPANTES**

**RELATÓRIO DA FASE 1 – PASSOS
PESQUISA EXPLORATÓRIA DO PROJETO**

Responsáveis por este Relatório

Ada Magaly Matias Brasileiro (Coordenadora do projeto UFOP)

Ana Paula Corrêa Bovo - Orientadora - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Geovana Vara Gonçalves - Bolsista - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

MARIANA

2023

ESTUDOS DIAGNÓSTICOS DA CIDADE DE PASSOS E DAS ESCOLAS
PARTICIPANTES
FASE 1 DO PROJETO – PESQUISA EXPLORATÓRIA

**Ana Paula Corrêa Bovo - Orientadora - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG –
Unidade Passos)**
**Geovana Vara Gonçalves – bolsista – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG –
Unidade Passos)**

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar o resultado da primeira fase, pesquisa exploratória, do projeto de *Ressignificação de Práticas Pedagógicas nas Escolas de Educação Básica de Minas Gerais*. Nessa fase, foi realizada uma pesquisa minuciosa sobre a realidade contextual de Passos (MG) e das escolas estaduais que responderam ao formulário de coleta de dados elaborado pela equipe do projeto. Assim, antes de detalharmos os dados coletados das escolas, faremos uma breve apresentação da cidade de Passos (MG).

2 A CIDADE DE PASSOS

Passos é um município brasileiro localizado no interior do estado de Minas Gerais, na mesorregião do sul e sudoeste de Minas, com uma extensão territorial de 1.338,070 km². De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a cidade possui aproximadamente 111.939 habitantes (IBGE, 2022). Segundo o censo de 2000, a população é composta por diferentes grupos étnicos, sendo classificada como: 62,4% branca, 28,3 % parda, 8,7% preta, 0,6% amarela e 0,1% indígena (IBGE, 2000). Além disso, conforme dados do mesmo instituto o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Passos é de 0,756 (PASSOS, 2010) e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2020 foi de R\$ 22.706,24 (PASSOS, 2020).

A história de Passos inicia-se em meados do século XVIII, com as primeiras fazendas sendo implantadas entre 1780 e 1830. O distrito de Formosa do Senhor Bom Jesus dos Passos foi elevado a Vila Formosa do Senhor dos Passos por meio da Lei 386 de 9 de outubro de 1.848 sendo desmembrado do município de Jacuí. Em 14 de maio de 1858 a sede do município recebe o título de Cidade. Ademais, o município se destaca como polo regional, pois sua economia é

baseada principalmente na agropecuária e no agronegócio, também, com indústrias de confecção de roupas e móveis. (WIKIPÉDIA, 2023).

Segundo informações da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, o município passense possui um total de 61 instituições de ensino, sendo 17 estaduais, 24 municipais, 1 federal e 19 particulares. Segue abaixo os nomes de cada escola:

Estaduais: Colégio Tiradentes da Polícia Militar, Cesec Dona Emília Leal, Estadual Abraão Lincoln, Escola Estadual Caetano Machado da Silveira, Escola Estadual Deus Universo e Virtude, Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves, Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza (Polivalente), Escola Estadual Francisco da Silva Maia, Escola Estadual Geraldo Starling Soares, Escola Estadual Lourenço de Andrade, Escola Estadual Luiz de Mello Vianna Sobrinho, Escola Estadual Nazle Jabur, Escola Estadual Neca Quirino (GOT), Escola Estadual Nossa Senhora da Penha, Escola Estadual Professor Jair Santos, Escola Estadual Júlia Kubitschek (Colégio Estadual), Escola Estadual São José.

Municipais: Cemei Professora Ivanize Prado de Vasconcelos, Cemei Astrogilda Corrêa Barbosa, Cemei Professora Maria Gomes De Vasconcelos Marino, Cemei Professora Maria Helena Vieira Lemos Maia, Centro De Educação Infantil Professora Sueli Imaculada De Souza, Centro Municipal de Educação Infantil Múcio de Alencar Viana, Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria de Lourdes Vasconcelos Moura – Tutuka, Centro Municipal de Educação Infantil-Cemei São Francisco de Assis, Em Dr Manoel Patti, Em Cel Azarias de Melo, Em Geralda Cândida de Oliveira, Em Oilda Valéria Silveira Coelho, Em Prof. Ananias Emerenciano, Em Prof. Hilarino Moraes, Em Prof. Silas Roberto Figueiredo, Em Profa. Amélia Jabace , Em Profa. Emília Leal De Mello, Em Profa. Luzia De Abreu Silva, Em Professora Ângela Aparecida Da Silveira, Em Professora Francina De Andrade - Dona França, Em Professora Jalile Barbosa Calixto, Pem Branca De Neve, Pem Chapeuzinho Vermelho e Pem Profa. Ana Maria Ribeiro.

Federal: Instituto Federal do Sul de Minas (IFSUL) – Unidade Passos (MG).

Particulares: Apae de Passos, Colégio Del Rey, Colégio Etep. - Escola Técnica De Passos, Colégio Imaculada Conceição, Colégio Objetivo de Passos, Colégio São Francisco, Colégio São Francisco – Unidade II, Colégio Status, Creche Caritas, Creche Dolores Queiroz, Creche Dr Manoel Patti, Creche Mizael Ferreira Da Silva, Creche Mons João Pedro, Escola Boa Semente, Escola Sempre – Viva, Escola Técnica Professor José Paulo De Souza, Instituto Educacional Fit – Mg, Instituto Educacional Máris Célis e Pro Educar Escola Técnica.

De acordo com dados da Secretaria Regional de Ensino de Passos, o EducaCenso de 2022 apontou que o número de alunos no município é de **22.586**. Desse total, 10.311 são estudantes da rede Estadual, 8.316 da rede Municipal, 447 da rede Federal e 3.512 da rede particular (EDUCACENSO, 2022). Ademais, conforme o censo do IBGE de 2021, o corpo docente é composto por **1.102** professores do ensino fundamental e médio. (IBGE, 2021).

Ainda sobre o contexto escolar da cidade de Passos, uma pesquisa feita pelo IBGE em 2010 apontou que a taxa de escolarização é de 96,8% entre alunos de 6 a 14 anos. Já em 2021, o instituto registrou que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)¹ para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública foi de 6,1 já nos anos finais foi de 5,4 e no ensino médio 4,6. (IDEB, 2021). Neste mesmo ano, o instituto de pesquisa apresentou que foram contabilizadas 12.584 matrículas no ensino fundamental anos iniciais e finais, e 3.655 matrículas no ensino médio. (IBGE, 2021).

Analisaremos mais atentamente o resultado do IDEB das escolas estaduais da cidade de Passos (MG) nos anos de 2019 e 2021. Assim, segundo o diagnóstico divulgado pelo INEP², a nota obtida no IDEB em 2019 pelas escolas estaduais no ensino fundamental – anos iniciais foi de **6,5** sendo que a meta era de **6,6**. Em relação ao ensino fundamental – anos finais a nota obtida foi **5** sendo que a meta era de **5,6**. E no ensino médio a nota obtida foi de **4,2** sendo que a meta era de **4**. Ainda conforme os dados, em 2021, a nota obtida no IDEB pelas escolas estaduais no ensino fundamental – anos iniciais foi de **5,8** sendo que a meta era de **6,8**. Em relação ao ensino fundamental – anos finais a nota obtida foi **5,4** sendo que a meta era de **5,8**. E no ensino médio a nota obtida foi de **4,6** sendo que a meta era de **4,2**. (IDEB, 2021).

Após a observação e análise desses dados fica evidente que entre os anos 2019 e 2021 as notas obtidas no IDEB pelo ensino fundamental, nos anos iniciais e finais, não alcançaram a meta proposta. Com exceção do ensino médio que nesses dois anos superou a meta. Assim, esse resultado inicial, mostra ao projeto a necessidade de trabalharmos de forma colaborativa com professores de Língua Portuguesa do ensino fundamental anos finais da cidade de Passos (MG), para ressignificar práticas pedagógicas que auxiliem no desempenho escolar dos alunos.

As escolas estaduais de Passos

¹ O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

² O INEP realiza um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes.

Diante disso, conforme a proposta do projeto, realizamos uma pesquisa detalhada por meio de um formulário de pesquisa desenvolvido de forma colaborativa pela equipe do projeto, sendo que o formulário foi encaminhado a **15** das **17** escolas estaduais de Passos (MG), destas optamos por não incluir na pesquisa o Colégio Tiradentes da Polícia Militar e Cesec Dona Emília Leal por não se encaixarem nos critérios do projeto.

Assim, de um total de **15** escolas estaduais, conseguimos que **10** instituições de ensino respondessem ao formulário. Dessa maneira, por meio das respostas foi possível compreender o contexto e as necessidades de cada escola, são elas: E.E. Caetano Machado da Silveira, E.E. Deus Universo e Virtude, E.E. Dulce Ferreira de Souza, E.E. Francisco da Silva Maia, E.E. Lourenço Andrade, E.E. Luiz de Mello Vianna Sobrinho, E.E. Nazle Jabur, E.E. Neca Quirino, E.E. Nossa Senhora da Penha e E.E. Professor Jair Santos. De todas as respostas, nove diretores(as) leram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e concordaram em participar da pesquisa, apenas a direção da E.E. Luiz de Mello Vianna Sobrinho não aceitou o TCLE.

Tabela 1- Dados gerais das escolas estaduais de Passos (MG) que responderam ao formulário de pesquisa.

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

TABELAS DE DADOS ESCOLAS ESTADUAIS DE PASSOS - MG				
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO	TELEFONES	EMAIL	CÓDIGO
				DA
				ESCOLA
EE CAETANO MACHADO DA SILVEIRA	R GOIÁS, Nº 1572, BAIRRO BELA VISTA	3521-6455	escola.115401@educacao.mg.gov.br	115401
EE DEUS UNIVERSO E VIRTUDE	R DOS TAPAJÓS, Nº 1984, BAIRRO N SRA APARECIDA	3521-4966	escola.115428@educacao.mg.gov.br	115428
EE DOUTOR TANCREDO DE ALMEIDA NEVE	R JANAÚBA, Nº 25, BAIRRO COHAB II	4103-0014	escola.115495@educacao.mg.gov.br	115495
EE DULCE FERREIRA DE SOUZA	R ANTÔNIO CELESTINO, Nº 909, BAIRRO CANJERANUS	3521-7393	escola.115576@educacao.mg.gov.br	115576
EE FRANCISCO DA SILVA MAIA	USINA RIO GRANDE, Nº 0, BAIRRO VILA INDUSTRIAL		escola.115487@educacao.mg.gov.br	115487
EE GERALDO STARLING SOARES	RUA JAIME GOMES, Nº650, BAIRRO SÃO FRANCISCO	3521-6099	escola.115509@educacao.mg.gov.br	115509
EE LOURENÇO ANDRADE	R DR JOSÉ LEMOS DE BARROS, Nº 444, BAIRRO UMUARAMA	3521-1798	escola.115533@educacao.mg.gov.br	115533
EE LUIZ DE MELLO VIANNA SOBRINHO	TRAV TEN VASCONCELOS, Nº 836, BAIRRO CANJERANUS	3521-6171	escola.115541@educacao.mg.gov.br	115541
EE NAZLE JABUR	TRAV RIO TIETÊ, Nº 51, BAIRRO STA LUZIA	3521-8155	escola.115517@educacao.mg.gov.br	115517
EE NECA QUIRINO	AV DR BRENO SOARES MAIA, Nº 681, BAIRRO BELO HORIZONTE	3521-2327	escola.115550@educacao.mg.gov.br	115550
EE NOSSA SENHORA DA PENHA	R DOS ESTUDANTES, Nº 351, BAIRRO PENHA	3521-6256	escola.115568@educacao.mg.gov.br	115568
EE PROFESSOR JAIR SANTOS	R CANAPÉ, Nº 79, BAIRRO PARQUE CASARÃO	3522-2088	escola.218154@educacao.mg.gov.br	218154

* A E.E. Luiz de Mello Vianna Sobrinho não concordou com o TCLE, conseqüentemente não respondeu a nenhuma pergunta.

Em relação às respostas do formulário podemos ressaltar as seguintes questões:

- 1) número de alunos antes e depois da pandemia; número de turmas, professores, média de alunos por sala e alunos de inclusão;
- 2) acesso à internet e modos de acesso;
- 3) presença de laboratório e frequência de uso;
- 4) presença de biblioteca na escola, situação quanto a infraestrutura e livros, frequência de uso;
- 5) aulas de línguas;
- 6) atividades extracurriculares;
- 7) projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- 8) participação dos professores no planejamento;
- 9) índice de retenção de estudantes;
- 10) escolha do material didático;
- 11) participação da comunidade;
- 12) estágios nas escolas e atuação dos estagiários;
- 13) verbas destinadas à escola;
- 14) demanda de formação continuada para professores(as);
- 15) situação socioeconômica dos alunos, problemas enfrentados pelos alunos e nível de escolaridade dos pais dos alunos;
- 16) disponibilização do Projeto Político Pedagógico (PPP).

1) Número de alunos antes e depois da pandemia, de turmas, professores, média de alunos por sala e alunos de inclusão:

Tabela 2 - Quantitativo de alunos(as), professores(as) e turmas por escola.

INFORMAÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PASSOS(MG)						
Nome da escola	Nº de alunos antes da pandemia	Nº de alunos atualmente	Total de turmas de 6º a 9º ano	Total de professores	Alunos por turma, em média	Alunos de inclusão
E.E. Caetano Machado da Silveira	248	214	09	18	25	06
E.E. Deus Universo e	221	226	08	41	25	18

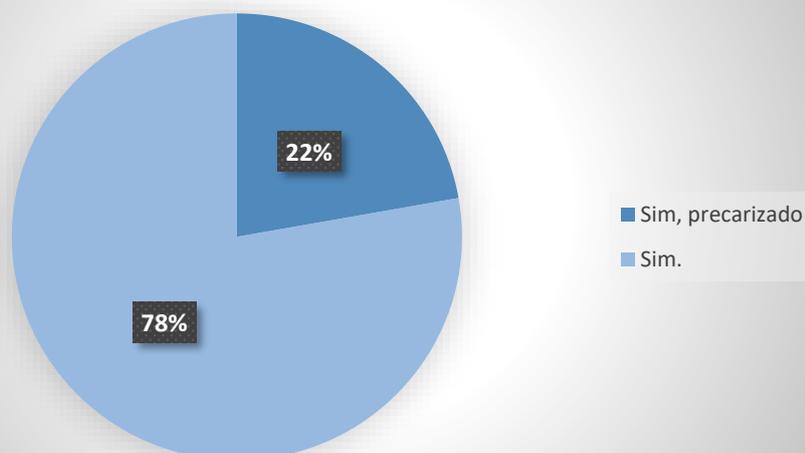
Virtude						
E.E. Dulce Ferreira de Souza	1.014	1.144	17	73	40	12
E.E. Francisco da Silva Maia	75	97	04	14	10	00
E.E. Lourenço Andrade	340	260	04	14	15	06
E.E. Luiz de Mello Vianna Sobrinho	-	-	-	-	-	-
E.E. Nazle Jabur	1.302	1.335	16	77	35	13
E.E. Neca Quirino	292	354	05	47	25	12
E.E. Nossa Senhora da Penha	1.000	1.069	15	49	38	30
E.E. Professor Jair Santos	90	110	04	10	20	01

Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

A partir dos dados apresentados na tabela acima, podemos ressaltar que apenas as escolas E.E. Caetano Machado da Silveira e E.E. Lourenço Andrade tiveram diminuição no número de alunos depois da pandemia da Covid-19. Além disso, pode-se destacar que a média de alunos de todas as escolas estaduais de Passos (MG) antes da pandemia era de 509 e atualmente é de 534. Ademais, as maiores escolas estaduais do município são: E.E. Nazle Jabur, E.E. Dulce Ferreira de Souza e E.E. Nossa Senhora da Penha.

2) Acesso à internet e modos de acesso:

Gráfico 1 - A escola tem acesso à internet:



Fonte: elaborado pelos(as)

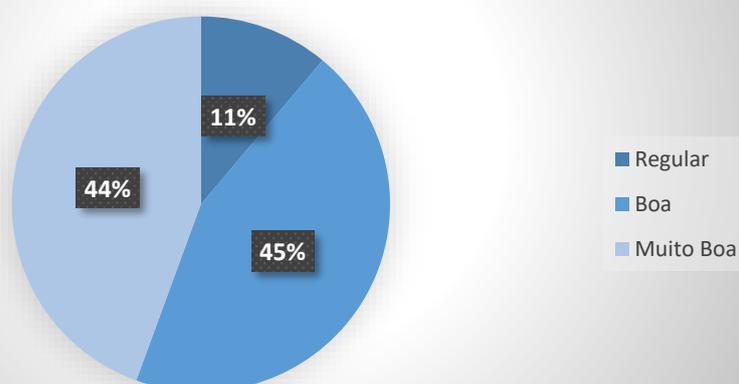
pesquisadores(as).

De acordo com o gráfico acima, a maior parte das escolas tem um bom acesso à internet. Além disso, todas as escolas estaduais informaram que o modo de acesso é feito por meio do laboratório de informática.

3) Presença de laboratório e frequência de uso:

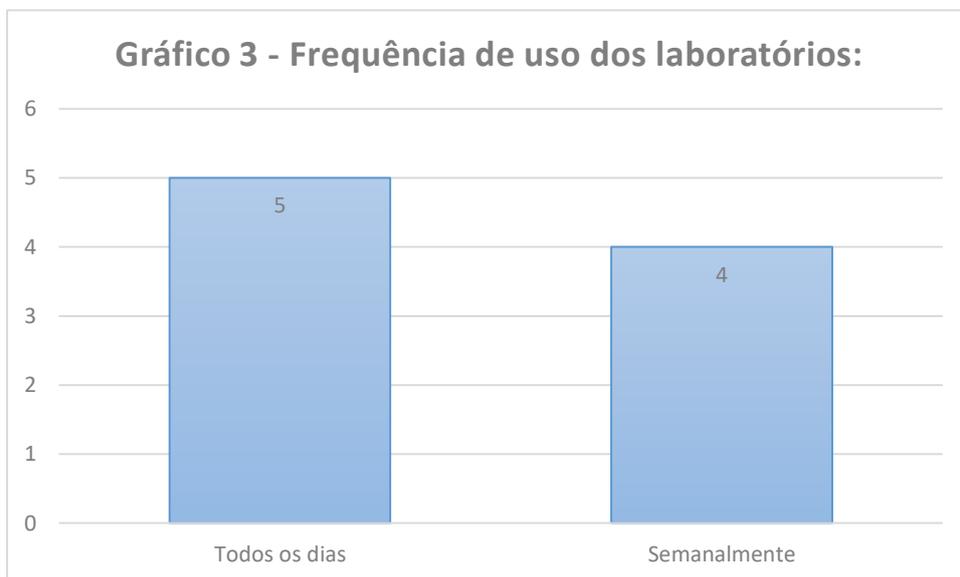
Todas as escolas possuem de 1 a 2 laboratórios, sendo que são utilizados para fins de informática e/ou ciências pelos alunos. Apenas a E.E. Lourenço Andrade utiliza o laboratório também para área de eletrônica. A estrutura dos laboratórios varia entre regular, boa e muito boa, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2 - A qualidade do(s) laboratório(s), no que se refere a estrutura e materiais disponíveis para utilização:



Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

Ademais, a maior parte das escolas utiliza os laboratórios com frequência, conforme gráfico abaixo:

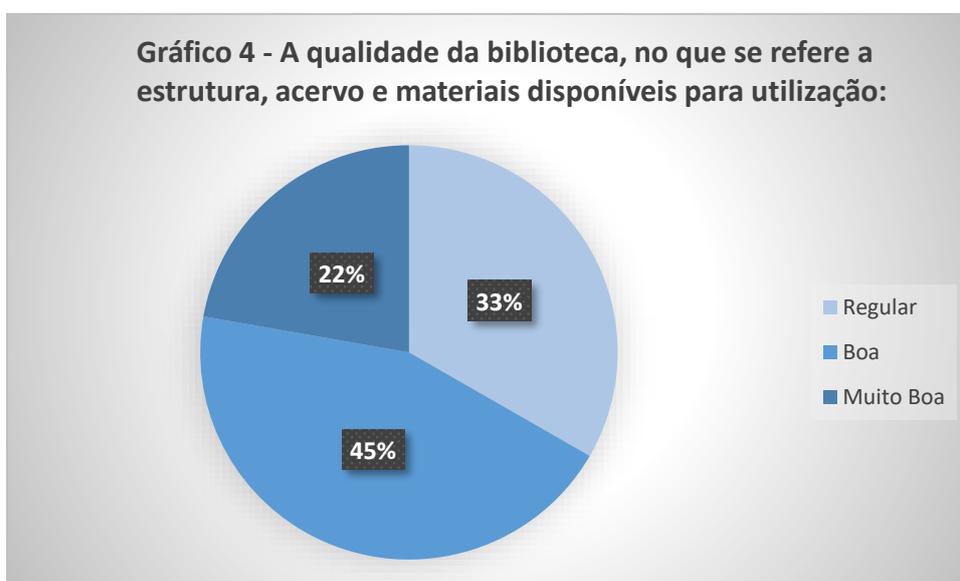


Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

As salas de laboratório, também, são utilizadas pelos professores(as) para realização de aulas teóricas, práticas e para apoio a atividades previamente desenvolvidas em sala de aula.

4) Presença de biblioteca na escola, situação quanto a infraestrutura e livros, frequência de uso:

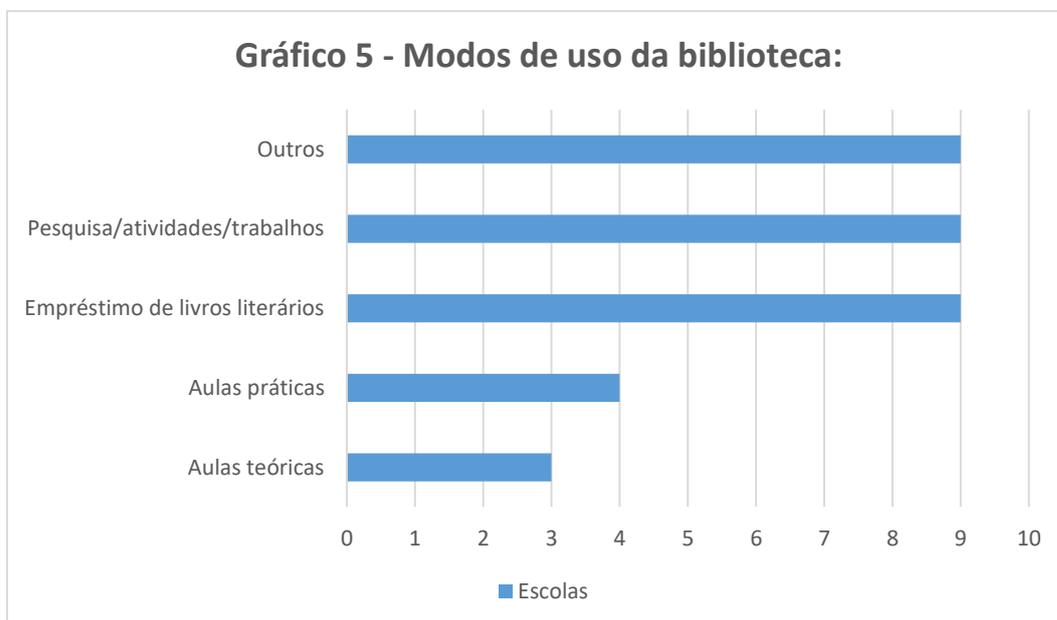
Todas as escolas possuem biblioteca, a infraestrutura se altera de escolas para escola:



Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

De acordo com as respostas ao formulário, 6 escolas utilizam o espaço da biblioteca todos os dias para desenvolver aulas teóricas e práticas, os alunos tomam emprestado livros literários, realizam atividades em grupo na biblioteca e utilizam os livros, bem como realizam estudos e trabalhos utilizando os recursos/livros da biblioteca. As outras 3 escolas utilizam a biblioteca semanalmente principalmente para que os alunos pegam livros emprestados e desenvolvam atividades propostas pelos professores.

5) Aulas de línguas:



Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

Todas as escolas estaduais possuem aulas de Língua Inglesa, apenas a E.E. Lourenço Andrade tem aulas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Também, é importante destacar que 9 das 10 escolas desenvolvem projetos a partir das disciplinas de Língua Portuguesa e Inglesa, sendo a única exceção a E.E. Francisco da Silva Maia.

6) Atividades extracurriculares:

Segundo as respostas das escolas, as atividades culturais mais frequentes são: feiras culturais e literárias, teatro, dança, música e artesanato.

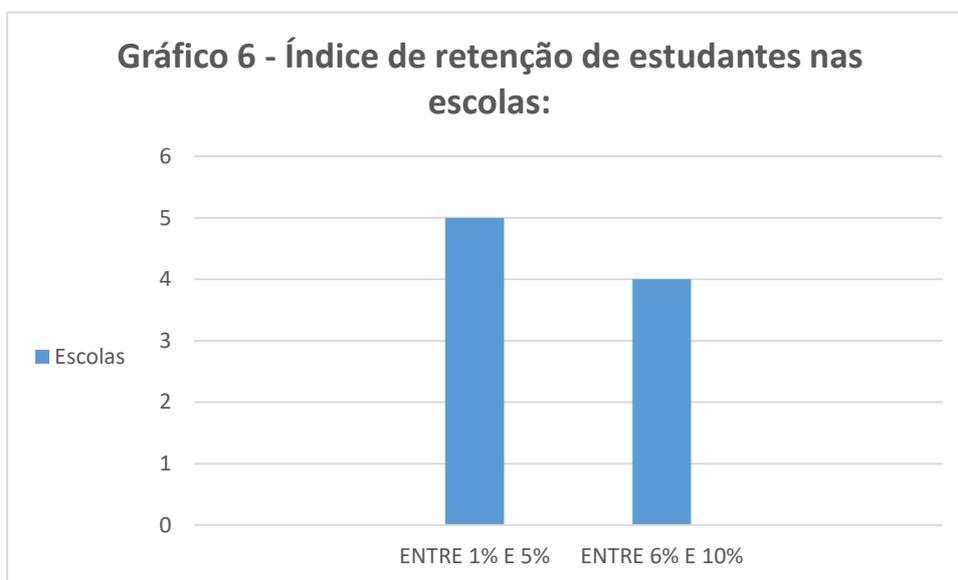
7) Projetos de ensino, pesquisa e extensão:

Das 10 escolas, 1 não respondeu ao formulário, 2 não possuem projetos e as outras 7 escolas possuem projeto de ensino, pesquisa e extensão, inclusive desenvolvem projetos em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Passos (MG).

8) Participação dos professores no planejamento:

Todas as escolas estaduais informaram que os professores participam coletivamente, cumprindo as instruções gerais, com possibilidades de alteração em seus planos de aula individuais.

9) Índice de retenção de estudantes:



Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

Sobre o índice de retenção dos estudantes, foi possível observar que 4 escolas tiveram um aumento do índice pós-pandemia do Covid-19, outras 4 mantiveram o índice e apenas 1 escola conseguiu abaixar o índice de retenção.

10) Escolha do material didático:

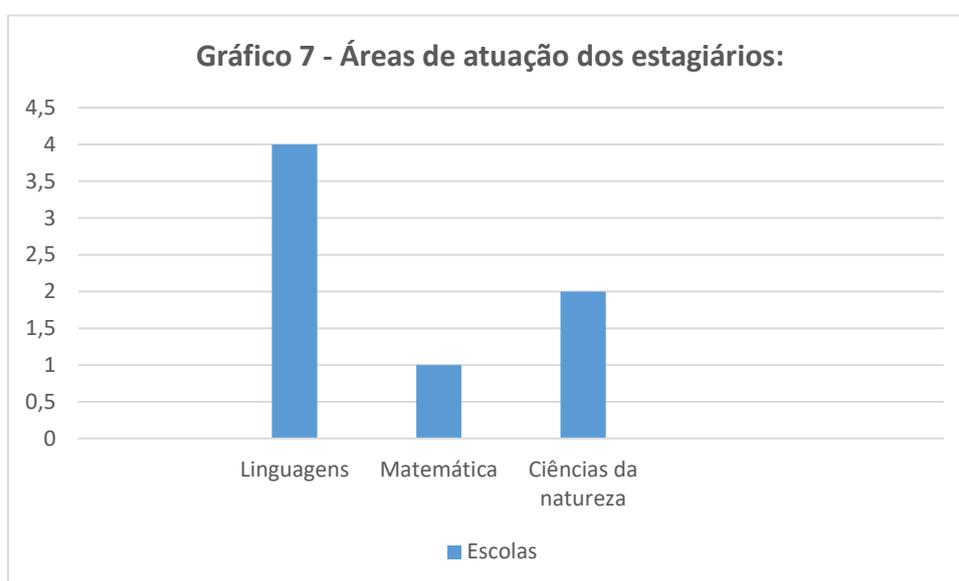
Todas as escolas optaram por utilizar como material o livro didático, escolhido pelos professores e especialistas das escolas.

11) Participação da comunidade:

Em relação a participação da comunidade em atividades escolares, em 6 escolas a participação acontece às vezes, em 2 acontece sempre e em apenas 1 delas a participação é frequente. A principal forma de interação com a comunidade é por meio de assembleias, reuniões com responsáveis, festas e comemorações organizadas pelas escolas.

12) Estágios nas escolas e atuação dos estagiários:

De todas as respostas, 7 escolas possuem estagiários e avaliam a colaboração como boa e muito boa, outras duas escolas não possuem estagiários. A principal área de atuação dos estagiários é no campo das Linguagens, conforme gráfico abaixo:



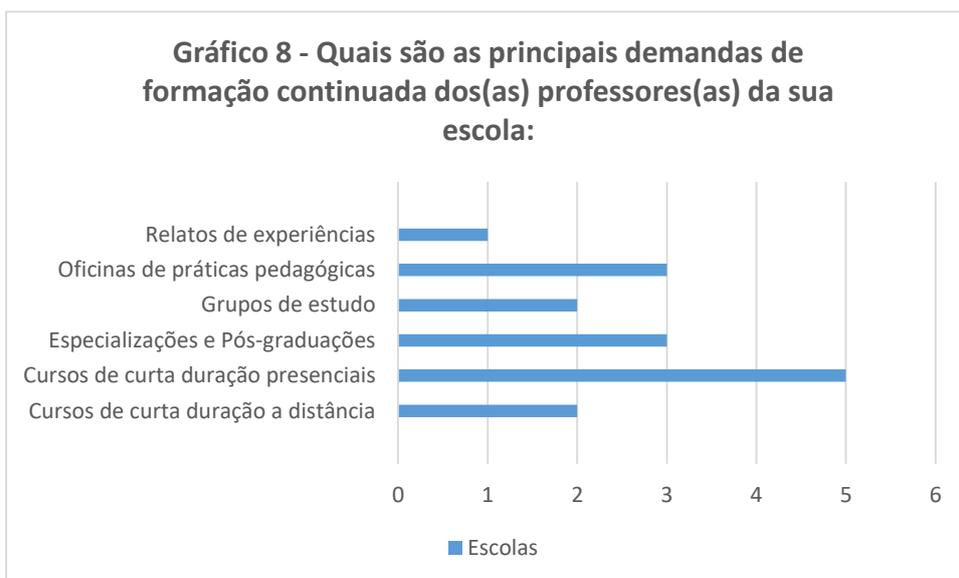
Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

13) Verbas destinadas à escola:

Todas as escolas que responderam ao formulário informaram que as verbas recebidas são suficientes para os setores de alimentação, bens de consumo, bens duráveis (material permanente) e financiamento de projetos.

14) Demanda de formação continuada para professores(as):

Todas as escolas estaduais de Passos (MG) que responderam o formulário possuem demanda de formação continuada para professores(as), conforme o gráfico abaixo a maior necessidade é de cursos de curta duração presenciais, seguido de oficinas de práticas pedagógicas, especializações e pós-graduações.



Fonte: elaborado pelos(as) pesquisadores(as).

Os pontos que mais dificultam a participação dos professores em atividade de formação continuada são: falta de tempo, falta de dinheiro, a distância dos centros de formação e a não remuneração das horas de formação.

15) Situação socioeconômica dos alunos, problemas enfrentados pelos alunos e nível de escolaridade dos pais dos alunos:

De acordo com as respostas ao formulário, os alunos de 8 escolas são de bairros mais periféricos, sendo que a situação socioeconômica varia entre as classes C, D, E. Apenas 1 das escolas recebe alunos de todas as regiões da cidade que em sua maioria pertencem à classe B.

Tabela 3 - Respostas por escola sobre a gravidade dos problemas enfrentados pelos(as) alunos(as).

	Muito grave	Grave	Relevante	Leve	Notável	Menor	Mínimo
Educação deficiente em relação aos saberes	5	2	1		1		
Desajuste familiar	6	1	2				
Insegurança alimentar	3		2	1		2	1

Moradia precária ou inexistente	2	1	4	1		1	
Limitação cultural e material	2	2	2	1	2		
Uso de drogas	1	1	3	1	2		1
Violência residencial e proximidade		1	3	2	2		1

Conforme apontado pelas escolas estaduais, os problemas mais enfrentados pelos alunos são: o desajuste familiar e a educação deficiente em relação aos saberes. Além disso, foi informado por 3 escolas que o nível de escolaridade dos pais é de ensino fundamental incompleto, outras 3 relataram que o nível de escolaridade dos pais é de ensino fundamental completo, 2 que o nível de escolaridade dos pais é de ensino médio incompleto e 1 em que o nível de escolaridade dos pais é de ensino médio completo.

16) Disponibilização do Projeto Político Pedagógico (PPP):

Ao final do formulário as escolas poderiam disponibilizar o Projeto Político Pedagógico (PPP), 3 escolas compartilharam o PPP, são elas: E.E. Caetano Machado da Silveira, E.E. Dulce Ferreira de Souza e E.E. Francisco da Silva Maia.

4 DISCUSSÃO DOS DADOS/CONCLUSÃO

A primeira parte da pesquisa foi importante para que tivéssemos uma percepção mais ampla do contexto de cada cidade e das escolas estaduais. No caso de Passos (MG), observamos a partir dos dados que no período pós pandemia houve um aumento na média de alunos por escola estadual, que antes da pandemia era de 509 e, depois, 534, ou seja, tivemos um aumento de 25 alunos, na média, por escola. Isso pode significar maior interesse e/ou maior possibilidade de acesso à formação básica. Pode indicar um “retorno” dos alunos evadidos durante o período de pandemia.

Ao olhar mais especificamente para a realidade das escolas, percebemos um cenário diverso, como alguma variação em relação ao público atendido a depender do entorno escolar.

Há pontos comuns também. Escolhemos destacar neste primeiro relatório, aspectos potencialmente importantes para as fases seguintes da pesquisa:

- A. No quesito estrutura física, todas as escolas que responderam ao formulário possuem biblioteca, em sua maioria com uma infraestrutura boa e utilizada diariamente. A quase totalidade também avalia como boa ou muito boa a qualidade de seus laboratórios. E cerca de 80% das escolas têm acesso à internet.
- B. Em relação à gravidade dos problemas enfrentados pelos alunos, *a educação deficiente em relação aos saberes* foi o segundo aspecto mais apontado, perdendo somente para o *desajuste familiar*.
- C. Sobre a formação continuada de professores, o item mais marcado como demanda foram os cursos de curta duração presenciais, seguidos de oficinas de práticas pedagógicas e especializações e/ou pós-graduação.
- D. Em relação à presença de estagiários, 70% das escolas avaliam que a atuação deles é boa ou muito boa, sendo a maioria na área de Linguagens.
- E. Todas as escolas adotam o livro didático como material de apoio.
- F. Na maioria das escolas, a participação da comunidade é avaliada como baixa.
- G. Sobre a retenção dos alunos, apenas uma escola diminuiu esse índice após a pandemia, as outras ou mantiveram a porcentagem ou foi notado um aumento no índice de retenção.

Compreender a realidade das escolas da cidade de Passos é crucial para avançarmos para a próxima fase da pesquisa, na qual trabalharemos de forma mais intensa na escuta de outros atores, os professores e os alunos de algumas das escolas, especialmente tendo em mente os aspectos destacados nesta fase da pesquisa, avaliando mais sistematicamente seus impactos e significados na vida escolar no contexto pós-pandêmico.

REFERÊNCIAS

CENSO ESCOLAR. **Passos: QEdu, 2021**. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/3147907-passos/censo-escolar>. Acesso em: 09 fev. 2023.

EDUCAÇÃO: Taxa de escolarização. **Passos: IBGE, 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/passos/panorama>. Acesso em: 09 fev. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico brasileiro 2022** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/passos/panorama>. Acesso em: 09 fev. 2023.

IDEB. **Passos: QEdu, 2021**. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/3147907-passos/ideb>. Acesso em: 09 fev. 2023.

LISTA de escolas de Passos – MG. **Secretaria do Estado de Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/escolas/lista-de-escolas/>. Acesso em: 09 fev. 2023.

PASSOS: História da cidade. **Passos: Wikipédia, 2023**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Passos_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Passos_(Minas_Gerais)). Acesso em: 09 fev. 2023.